

Tribuna

## Verdades e expectativas

**V**erdade que desde a entrada do tão comentado plano de carreira dos servidores municipais na Câmara de Vereadores, há cerca de um mês, a cada novo momento de análise e debates, a situação fica mais nebulosa. De fato, já não é sem tempo a implementação deste plano, haja vista que o funcionalismo público aguarda ansiosamente por isso há 25 anos. Visto desta forma, parece simples: implementa o plano, tudo de bom. O fato é que foram criadas expectativas

**...quanto ao mérito, todos os vereadores estão aptos a votar favoravelmente...**

que transcendem os limites do real e do possível. Agora, trava-se uma batalha no intuito de pressionar o Poder Legislativo à votação imediata. A verdade é que, não estranho, a Câmara tem de fazer alguns movimentos que deveriam ter sido feitos pela administração

antes de enviar o projeto e criar as expectativas, evitando, desta forma, desgastes desnecessários entre os poderes, com o funcionalismo e principalmente com a opinião pública. Já referendi em outras oportunidades, a verdade é que, quanto ao mérito, todos os Vereadores estão aptos a votar favoravelmente, mas inclusive no JI de ontem, veio a notícia de que o autor do projeto, o Poder Execu-



*Marcos Gehlen  
Vereador - PT*

tivo, enviou novamente mensagem retificativa, ou seja, até ontem não estava 100% pronto, ou adequado. Verdade é que, inclusive entre as categorias, há divergências sobre a paridade, a isonomia e a clareza necessárias, até mesmo para os órgãos consultores, como a DPM, não estamos navegando em águas muito tranquilas.

Verdade é que o funcionalismo municipal merece todo o respeito e justiça no tocante ao desenvolvimento de suas atividades, às respectivas remunerações e a seguridade de um plano de carreira bem acabado. Nossa expectativa é de fechar com chave de ouro este ano, aprovando tal iniciativa, contudo ainda há um caminho a percorrer, uma Lei de Responsabilidade Fiscal a cumprir e a responsabilidade de não fazer deste momento histórico e importante um palanque político, utilizando, de forma equivocada, demagógica e dissimulada o que temos de mais valioso no serviço público: a vida, o labor e as expectativas de nosso funcionalismo.

Fiquemos atentos, pois poderemos ter mudanças ainda, mas o mais importante é saber que, havendo a legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, certamente o desfecho será positivo. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!